

# Governo de Minas incentiva práticas sustentáveis na agricultura familiar para garantir alimentação saudável nas escolas

Seg 04 novembro

O [Governo de Minas](#), por meio da [Empresa Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#), vem incentivando pequenos produtores que fornecem alimentos para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) a fazer a transição do uso de agrotóxicos para fertilizantes biológicos e naturais, proporcionando uma alimentação mais saudável nas escolas mineiras.

A iniciativa visa mostrar aos agricultores familiares que o manejo sustentável é uma alternativa viável economicamente, apresentando resultados positivos no combate a pragas, insetos e na qualidade do solo e que resulta numa alimentação mais segura para os estudantes mineiros.

O governador em exercício Professor Mateus esteve na zona rural de Curvelo, na região Central de Minas, onde vistoriou a produção da Fazenda Roda D'Água, que há um ano já vem realizando a mudança com o apoio da Emater-MG.

A propriedade faz parte da Cooperativa dos Produtores Rurais da Agricultura Familiar e de Comunidades Tradicionais do Serrado Mineiro (CooperSerrado), formada por 30 famílias que comercializam verduras, frutas e legumes para as escolas da região.

## **Produção mais segura e saudável**

Ao conhecer o trabalho na fazenda, Professor Mateus destacou o esforço que a empresa vem fazendo no sentido de proporcionar uma produção mais sustentável.

“Observamos aqui o apoio da Emater na direção da agroecologia, para um manejo mais adequado e redução do uso de químicos também no solo. Isso faz com que seja mais seguro produzir, e também faz com que a alimentação produzida seja mais segura. Assim, estamos garantindo comida de qualidade e saudável para nossas crianças, disse o governador em exercício.

A mudança é celebrada pela proprietária da Fazenda Roda D'Água, Norma Lúcia Maciel Vieira, que além de produtora rural também é cantineira em uma escola.

“A Emater dá uma assistência muito boa para nós sempre que precisamos, em termos de documentação, do apoio aqui do campo, do remanejamento. E nessa transição que está acontecendo agora, eles estão sempre conosco. Já faz quase um ano que não usamos o produto agrotóxico, só biológico, e os resultados são os melhores possíveis”, contou a produtora.

Por mês, a propriedade fornece para as escolas da região cerca de quatro toneladas de bananas e

outros produtos que são colhidos na época da safra.

O extensionista agropecuário da Emater, Júlio César Soares, acompanha de perto o processo de transição do manejo para o fertilizante biológico nas propriedades da região central de Minas.

Ele destaca o interesse dos próprios produtores em se adequarem para fornecer um processo mais natural no fornecimento de alimento para as escolas.

“Quando começamos a trabalhar com o Pnae, começamos também a trabalhar com essa transição do produtor para estar levando um alimento mais saudável para essas crianças. E a conscientização foi muito interessante. Todos eles já procuraram melhorar o manejo caminhando pra alternativas naturais”, explicou.

### **Agricultura familiar nas escolas**

Desde o final de 2021 a Emater-MG e a [Secretaria de Estado de Educação \(SEE/MG\)](#) têm contrato firmado para o fornecimento de produtos da agricultura familiar para a alimentação escolar.

Ao todo, foram atendidos cerca de 22 mil agricultores familiares que fornecem produtos para 3.453 escolas públicas estaduais em 800 municípios mineiros.

O investimento de recursos estaduais e federais para a compra de produtos da agricultura familiar para a alimentação escolar em Minas Gerais foi de R\$ 663,4 milhões em 2023, sendo que R\$ 215,7 milhões foram designados para a compra de produtos da agricultura familiar

A lei que regulamenta o Pnae estabelece que o mínimo 30% dos recursos repassados aos estados e municípios pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), para a alimentação escolar, devem ser utilizados na compra de alimentos produzidos pela agricultura familiar. Em 2023, Minas Gerais atingiu a marca 32,5%.